

1.

$$a_1(3,1) + a_2(6,2) + a_3(-1,1) = (5,6)$$

$$(3a_1, a_1) + (6a_2, 2a_2) + (-a_3, a_3) = (5,6)$$

$$(3a_1 + 6a_2 - a_3, a_1 + 2a_2 + a_3) = (5,6)$$

$$\Leftrightarrow \begin{cases} 3a_1 + 6a_2 - a_3 = 5 \\ a_1 + 2a_2 + a_3 = 6 \end{cases} \quad L_1 \leftarrow L_1 - 3L_2$$

$$\begin{cases} 0a_1 + 0a_2 - 4a_3 = -13 \\ a_1 + 2a_2 + a_3 = 6 \end{cases} \quad \begin{cases} a_3 = \frac{13}{4} \\ \text{---} \end{cases}$$

$$\begin{cases} \text{---} \\ a_1 + 2a_2 + \frac{13}{4} = 6 \end{cases} \quad \begin{cases} a_1 + 2a_2 = 6 - \frac{13}{4} = \frac{11}{4} \end{cases}$$

$$\begin{cases} a_3 = \frac{13}{4} \\ a_1 + 2a_2 = \frac{11}{4} \end{cases} \quad \Leftrightarrow \begin{cases} a_3 = \frac{13}{4} \\ a_1 = \frac{11}{4} - 2a_2 \end{cases}$$

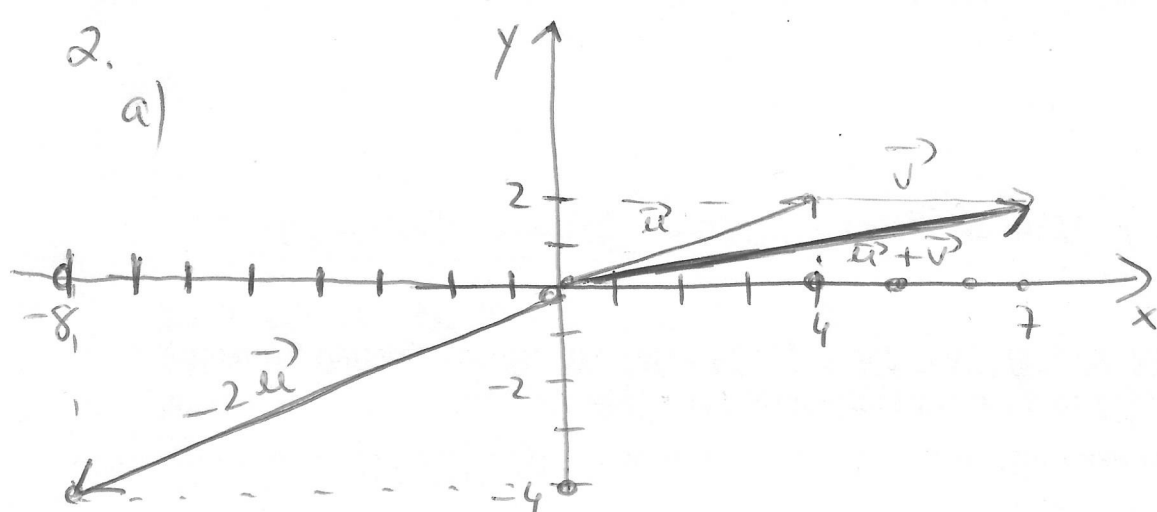
A solução do problema é:

$$\left(\frac{11}{4} - 2a_2, a_2, \frac{13}{4} \right) \text{ com } a_2 \in \mathbb{R}.$$

Logo, não há solução única.

Por exemplo, para $a_2 = 0$

$$\left(\frac{11}{4}, 0, \frac{13}{4} \right) \text{ é uma solução.}$$



b)

$$\vec{u} + \vec{v} = (4, 2) + (3, 0) = (7, 2)$$

$$-2\vec{u} = -2(4, 2) = (-8, -4)$$

3. Dois vetores são paralelos se e só se forem múltiplos um do outro, isto é, sejam \vec{u} e \vec{s} dois vetores

$$\vec{u} = (u_1, u_2)$$

$$\vec{s} = (s_1, s_2)$$

$$\vec{u} \parallel \vec{s} \Leftrightarrow \vec{u} = k\vec{s} \text{ para } k \in \mathbb{R}$$

$$\Leftrightarrow \frac{u_1}{s_1} = \frac{u_2}{s_2}$$

Neste caso $3\left(\vec{v} - \frac{1}{3}\vec{w}\right) = 3\vec{v} - \vec{w}$. Logo Como os vetores são múltiplos, então são paralelos.

4. sejam os vetores $\vec{u} = (3, k-2)$ e $\vec{v} = (-9, 1)$.
 \vec{u} e \vec{v} são paralelos ($\vec{u} \parallel \vec{v}$) se e só se

$$\frac{3}{-9} = \frac{k-2}{1} \Leftrightarrow -\frac{1}{3} = k-2 \Leftrightarrow k = 2 - \frac{1}{3}$$

$$\Leftrightarrow k = \frac{5}{3} \quad \bullet \text{ se } k = \frac{5}{3}, \text{ tem-se } (-9, 1) = -3\left(3, -\frac{1}{3}\right)$$

(5)

$$P \rightarrow (3, 0, 5)$$

$$Q \rightarrow (2, 7, 6)$$

$$\vec{PQ} = Q - P = (2, 7, 6) - (3, 0, 5)$$

$$\vec{PQ} = (-1, 7, -1) = -1 \cdot (1, 0, 0) + 7(0, 1, 0) - 1 \cdot (0, 0, 1)$$

$$= -1 \vec{e}_1 + 7 \vec{e}_2 - 1 \cdot \vec{e}_3$$

$$\text{ou} = -\vec{i} + 7\vec{j} - \vec{k}$$

(3)

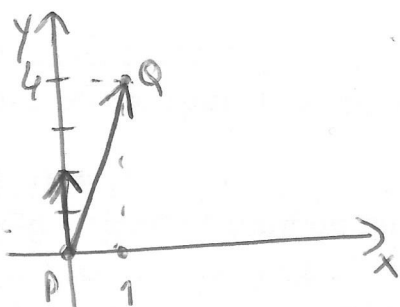
(6)

$$P \rightarrow (1, 0)$$

$$Q \rightarrow (2, 4)$$

$$a) \vec{PQ} = Q - P = (2, 4) - (1, 0) = (1, 4)$$

b)



O vector $\vec{e}_2 = (0, 1)$ indica a posição Norte. Assim, é possível determinar o ângulo entre o vector $\vec{PQ} = (1, 4)$ e o vector $\vec{e}_2 = (0, 1)$, usando, por exemplo, o produto interno:

$$\vec{PQ} \cdot \vec{e}_2 = (1, 4) \cdot (0, 1) = \|(1, 4)\| \|(0, 1)\| \cdot \cos \alpha$$

$$1 \cdot 0 + 4 \cdot 1 = \sqrt{1+16} \sqrt{1} \cdot \cos \alpha$$

$$4 = \sqrt{17} \cdot \cos \alpha \Rightarrow \cos \alpha = \frac{4}{\sqrt{17}}$$

$$\alpha = \arccos \frac{4}{\sqrt{17}}$$

$$\alpha = \angle(\vec{PQ}, \vec{e}_2)$$

7.

Dado um ponto $P \rightarrow (p_1, p_2, p_3)$ que pertence a uma recta r e um vector director $\vec{u} = (u_1, u_2, u_3)$ da recta r , a equação vectorial da recta r é:

$$(x, y, z) = P + t \vec{u} = (p_1, p_2, p_3) + t(u_1, u_2, u_3)$$

E as equações paramétricas são

$$\begin{cases} x = p_1 + tu_1 \\ y = p_2 + tu_2 \\ z = p_3 + tu_3 \end{cases}, t \in \mathbb{R}$$

Assim, se a recta passe no ponto $P_0(3, -1, 2)$ e tem a direcção do ~~recta~~ vector $\vec{u} = 2\vec{i} - 3\vec{j} + 4\vec{k}$, a equação vectorial é

$$(x, y, z) = (3, -1, 2) + t(2, -3, 4), t \in \mathbb{R}$$

e as equações paramétricas são

$$\begin{cases} x = 3 + 2t \\ y = -1 - 3t \\ z = 2 + 4t \end{cases}, t \in \mathbb{R}.$$

8. Se a recta passe nos pontos $P_0(2, -1)$ e $Q_0(-3, 4)$ então tem a direcção do vector $\vec{PQ} = Q - P$

$$= (-3, 4) - (2, -1)$$

$$= (-5, 5)$$

e a eq. vectorial da recta é:

$$(x, y) = P + t\vec{PQ} = (2, -1) + t(-5, 5), t \in \mathbb{R}$$

e as eq. paramétricas são

$$\begin{cases} x = 2 - 5t \\ y = -1 + 5t \end{cases}, t \in \mathbb{R}.$$

9. A recta $\begin{cases} x = -3t + 2 \\ y = -5 \\ z = 2t \end{cases}, t \in \mathbb{R}$

tem a direcção do vector $\vec{u} = (-3, 0, 2)$ e passa pelo ponto $P_0(2, -5, 0)$.

10. As rectas

$$(x, y, z) = (t, -6t + 1, 2t - 8)$$

e $(x, y, z) = (3t + 1, 2t, 0)$ intersectam-se se houverem $t_1 \in \mathbb{R}$ e $t_2 \in \mathbb{R}$ tais que

$$(t_1, -6t_1 + 1, 2t_1 - 8) = (3t_2 + 1, 2t_2, 0)$$

Como se tem sempre $2t_1 - 8 = 0 \Leftrightarrow t_1 = 4$, veremos se existe t_2 tal que

$$\begin{cases} 4 = 3t_2 + 1 \\ -6 \times 4 + 1 = 2t_2 \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} 3t_2 = 3 \\ -23 = 2t_2 \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} t_2 = 1 \\ t_2 = -23/2 \end{cases}$$

Como não deu o mesmo t_2 , então não existe um $t_1 \in \mathbb{R}$ e $t_2 \in \mathbb{R}$ tal que as rectas se intersectem.

11. Se o segmento ^P passe nos pontos $(1, 1, 1)$ e $(2, 1, 2)$,
tem a direcção do vector $\overrightarrow{PQ} = Q - P = (2, 1, 2) - (1, 1, 1) = (1, 0, 1)$.

A equação da recta que contém os dois pontos é

$$(x, y, z) = (1, 1, 1) + t(1, 0, 1), \quad t \in \mathbb{R}.$$

A equação do segmento de recta com início em $(1, 1, 1)$ e fim em $(1, 0, 1)$ é

$$(x, y, z) = (1, 1, 1) + t(1, 0, 1), \quad \text{com } t \in [0, 1].$$

$$12. \quad \|\vec{u} - 4\vec{j} + 5\vec{k}\| = \sqrt{2^2 + 4^2 + 5^2} = \sqrt{4 + 16 + 25} \\ = \sqrt{20 + 25} = \sqrt{45}$$

Note:

$$\|u_1\vec{e}_1 + u_2\vec{e}_2 + u_3\vec{e}_3\| = \sqrt{u_1^2 + u_2^2 + u_3^2}$$

é o comprimento do vector $u_1\vec{e}_1 + u_2\vec{e}_2 + u_3\vec{e}_3$.

$$13. \quad \|\vec{i} - \sqrt{6}\vec{j} + c\vec{k}\| = 4 \Leftrightarrow$$

$$\sqrt{1 + (\sqrt{6})^2 + c^2} = 4 \Leftrightarrow \sqrt{1 + 6 + c^2} = 4 \Leftrightarrow$$

$$\sqrt{7 + c^2} = 4 \Leftrightarrow 7 + c^2 = 16 \Leftrightarrow c^2 = 9 \Leftrightarrow$$

$$c = \pm 3.$$

14. a) Pode determinar-se o ângulo entre dois vectores \vec{u} e \vec{v} a partir do seu produto interno, pois $\vec{u} \cdot \vec{v} = \|\vec{u}\| \|\vec{v}\| \cos \alpha$, onde α é o ângulo entre \vec{u} e \vec{v} .

a) Assim, o ângulo α entre $(1,1,1)$ e $(1,1,-1)$ pode ser determinado de forma

$$(1,1,1) \cdot (1,1,-1) = \|(1,1,1)\| \|(1,1,-1)\| \cdot \cos \alpha$$

$$1 + 1 - 1 = \sqrt{1+1+1} \sqrt{1+1+1} \cdot \cos \alpha$$

$$1 = \sqrt{3} \cdot \sqrt{3} \cdot \cos \alpha \Rightarrow \cos \alpha = \frac{1}{3}$$

$$\Rightarrow \alpha = \arccos \frac{1}{3}$$

b) O ângulo α entre $3\vec{i} + \vec{j} - 2\vec{k}$ e $\vec{i} - \vec{j} + \vec{k}$:

$$(3\vec{i} + \vec{j} - 2\vec{k}) \cdot (\vec{i} - \vec{j} + \vec{k}) = \|3\vec{i} + \vec{j} - 2\vec{k}\| \|\vec{i} - \vec{j} + \vec{k}\| \cdot \cos \alpha$$

$$3 - 1 - 2 = \sqrt{9+1+4} \sqrt{1+1+1} \cdot \cos \alpha$$

$$0 = \sqrt{14} \sqrt{3} \cdot \cos \alpha \Rightarrow \cos \alpha = 0$$

$$\alpha = \frac{\pi}{2} \text{ radianos}$$

Os vetores são perpendiculares.

15.a) Equações paramétricas de recta l

$$\begin{cases} x = 2 + \frac{1}{\sqrt{2}}t \\ y = 0 - \frac{1}{\sqrt{2}}t \\ z = 0 \end{cases}, t \in \mathbb{R}.$$

b) Se R é um ponto da recta l , as suas coordenadas serão $R = (2 + \frac{1}{\sqrt{2}}t, -\frac{1}{\sqrt{2}}t, 0)$ para um determinado valor de $t \in \mathbb{R}$.

$$b) \quad \vec{PR} = R - P = \left(2 + \frac{1}{\sqrt{2}}t, -\frac{1}{\sqrt{2}}t, 0\right) - (2, 0, 0) \\ = \left(\frac{1}{\sqrt{2}}t, -\frac{1}{\sqrt{2}}t, 0\right)$$

$$\vec{QR} = R - Q = \left(2 + \frac{1}{\sqrt{2}}t, -\frac{1}{\sqrt{2}}t, 0\right) - (1, 1, 2) \\ = \left(1 + \frac{1}{\sqrt{2}}t, -\frac{1}{\sqrt{2}}t - 1, -2\right)$$

$$\vec{PR} \perp \vec{QR} \quad (\Leftrightarrow) \quad \vec{PR} \cdot \vec{QR} = 0$$

$$\vec{PR} \cdot \vec{QR} = \left(\frac{1}{\sqrt{2}}t, -\frac{1}{\sqrt{2}}t, 0\right) \cdot \left(1 + \frac{1}{\sqrt{2}}t, -\frac{1}{\sqrt{2}}t - 1, -2\right) = 0$$

$$(\Leftrightarrow) \quad \frac{1}{\sqrt{2}}t \left(1 + \frac{1}{\sqrt{2}}t\right) + \frac{1}{\sqrt{2}}t \left(1 + \frac{1}{\sqrt{2}}t\right) = 0$$

$$\frac{2}{\sqrt{2}}t \left(1 + \frac{1}{\sqrt{2}}t\right) = 0 \quad (\Leftrightarrow) \quad t = 0 \vee 1 + \frac{1}{\sqrt{2}}t = 0$$

se $t = 0$, o ponto $R = P$

$$\text{Então } 1 + \frac{1}{\sqrt{2}}t = 0 \quad (\Leftrightarrow) \quad t = -\sqrt{2}$$

$$e \quad R \hookrightarrow \left(2 - \frac{\sqrt{2}}{\sqrt{2}}, -\frac{\sqrt{2}}{\sqrt{2}}, 0\right) = (1, -1, 0)$$

$$c) \quad \vec{QR} = (0, 0, -2)$$

$$\|\vec{QR}\| = \|(0, 0, -2)\| = \sqrt{4} = 2 \text{ unidades de comprimento.}$$

16.

A equação cartesiana de um plano que passe no ponto $P_0(p_1, p_2, p_3)$ e é perpendicular ao vetor $\vec{u} = (A, B, C)$ é:

$$A(x - p_1) + B(y - p_2) + C(z - p_3) = 0$$

Assim, a equação do plano que contém o ponto $(1, 1, 1)$ e é ortogonal a $2\vec{i} + \vec{j} - 2\vec{k}$ é:

$$2(x - 1) + 1(y - 1) - 2(z - 1) = 0 \Rightarrow$$

$$2x - 2 + y - 1 - 2z + 2 = 0$$

$$\boxed{2x + y - 2z = 1}$$

17. Se o plano contém os pontos $P(1, 1, 1)$, $Q(2, 0, 0)$ e $R(1, 1, 0)$, então contém os vetores

$$\vec{PQ} = Q - P = (2, 0, 0) - (1, 1, 1) = (1, -1, -1)$$

$$\vec{PR} = R - P = (1, 1, 0) - (1, 1, 1) = (0, 0, -1)$$

O vetor $\vec{u} \times \vec{v}$ é perpendicular ao plano que contém ambos os vetores \vec{u} e \vec{v}

$$\vec{PQ} \times \vec{PR} = \begin{vmatrix} \vec{e}_1 & \vec{e}_2 & \vec{e}_3 \\ 1 & -1 & -1 \\ 0 & 0 & -1 \end{vmatrix} = \vec{e}_1(1 - 0) - \vec{e}_2(-1 - 0) + \vec{e}_3(0) = \vec{e}_1 + \vec{e}_2 = (1, 1, 0)$$

Assim, a equação do plano que contém,
 por exemplo, o ponto $P_0(1,1,1)$ e é ortogonal
 ao vetor $\vec{PQ} \times \vec{PR} = (1,1,0) \cdot \vec{e}$

$$1(x-1) + 1(y-1) + 0 \cdot (z-1) = 0$$

$$x-1+y-1=0 \Leftrightarrow \boxed{x+y=z}, z \text{ livre}$$

Nota: Se z é livre, este é um plano paralelo
 ao eixo Oz .

18. Um vetor perpendicular ao plano $3x+y-z=0$
 é $\vec{u} = 3\vec{e}_1 + \vec{e}_2 - \vec{e}_3$.

19. Reta que passe em $P_0(0,0,0)$ e tem a direção
 de $\vec{i} + \vec{j} + 2\vec{k}$ é

$$\begin{cases} x = 0 + t \\ y = 0 + t \\ z = 0 + 2t \end{cases}, t \in \mathbb{R}.$$

$$\Leftrightarrow \begin{cases} x = t \\ y = t \\ z = 2t \end{cases}, t \in \mathbb{R}.$$

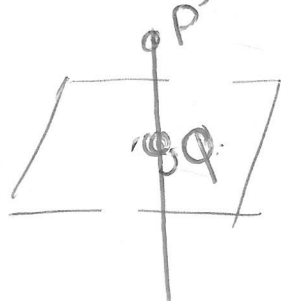
A equação do plano é $x+y+2z=5$.

Um ponto da reta $(t,t,2t)$ pertence ao plano se satisfizer a

equação do plano $t+t+2(2t)=5 \Leftrightarrow 2t+4t=5 \Leftrightarrow 6t=5$

o ponto $(\frac{5}{6}, \frac{5}{6}, \frac{5}{3})$ pertence ao plano e à reta. $t = \frac{5}{6}$

A distância de origem $P = (0,0,0)$ ao plano π
é a distância entre o ponto $(0,0,0)$ e o ponto $(\frac{5}{6}, \frac{5}{6}, \frac{5}{3})$
pois o vetor perpendicular ao plano $(1,1,2)$ é o vetor
diretor da recta, isto é, a recta é perpendicular ao plano
e Q pertence à recta e ao plano



$$\|\vec{PQ}\| = \sqrt{\left(\frac{5}{6}\right)^2 + \left(\frac{5}{6}\right)^2 + \left(\frac{5}{3}\right)^2} = \frac{\sqrt{150}}{6} = \frac{5\sqrt{6}}{6}$$